INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Conta Satélite do Turismo

Portugal «

Departamento de Contas Nacionais
Serviço de Contas Satélite

Angra do Heroísmo, Açores

20 de Junho de 2008 »

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

A Conta Satélite de Turismo para Portugal (CSTP)

- A CSTP
- Enquadramento institucional
- Apresentação genérica da metodologia
- A CSTP - Apresentação dos principais resultados
- A CSTP - Emprego no Turismo

- A Conta Satélite do Turismo para Portugal - Enquadramento Institucional

A CSTP é elaborada no Instituto Nacional de Estatística, no **Serviço de Contas Satélite** do **Departamento de Contas Nacionais**.

A equipa técnica é constituída por:

isabel.quintela@ine.pt

teresa.hilario@ine.pt

vanda.dores@ine.pt

- A CSTP foi objecto de um protocolo realizado entre o Instituto Nacional de Estatística (**INE**) e a Direcção Geral do Turismo (**DGT**). No início do projecto - piloto para o ano 2000 foi, ainda, objecto de uma comparticipação financeira por parte da Comissão Europeia, DG-Enterprise and Industry.

- Posteriormente foi objecto de um protocolo que envolvia financeiramente o INE e a DGT para compilação da conta definitiva de 2000, respectivo emprego associado e estudo de viabilidade da regionalização dos principais agregados.

- Presentemente, existe um Protocolo que envolve financeiramente o INE e o Turismo de Portugal para elaboração das contas satélite do turismo numa base de rotina.

- A Conta Satélite do Turismo para Portugal - Apresentação genérica da metodologia

A Conta Satélite do Turismo - objectivos

- **Suprir lacunas existentes na avaliação do Turismo**, na dinâmica da economia nacional.

- **Constituir um instrumento analítico** mais eficaz, na medida em que permite percepcionar de forma mais correcta e detalhada o fenómeno "Turismo":
  - **Abordagem quantificada**, específica e relativamente detalhada, do Sector do Turismo;
  - **Obtenção de indicadores** que permitem medir de forma completa, a importância do Turismo na estrutura económica nacional.

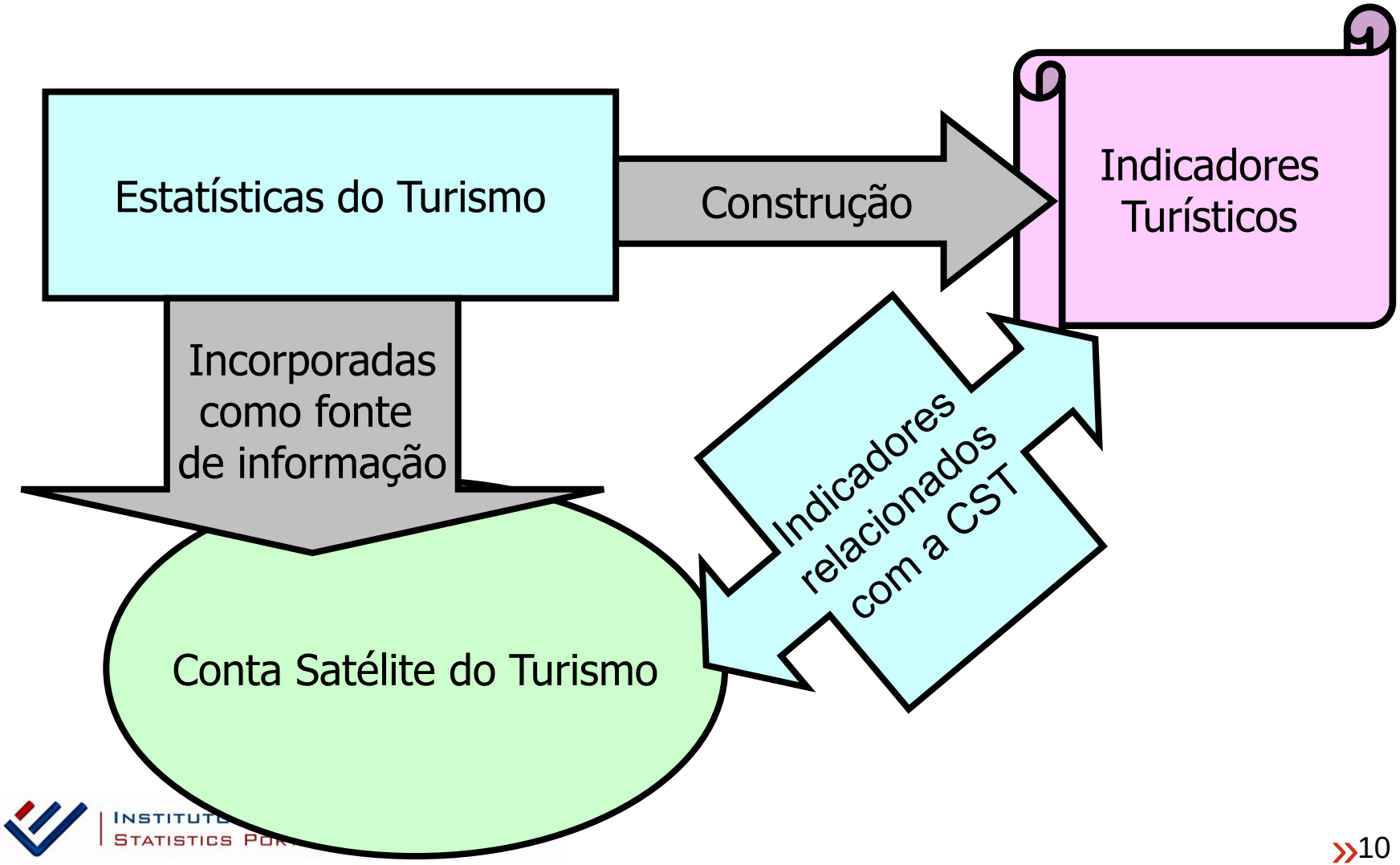
Conta Satélite do Turismo:

A Conta Satélite do Turismo (CST) consiste num sistema de informação integrada, que tem como objectivo principal apresentar, as actividades e produtos relacionados, directa ou indirectamente, com o Turismo.

Main methodological references for PTSA_2000 (base year 2000) :

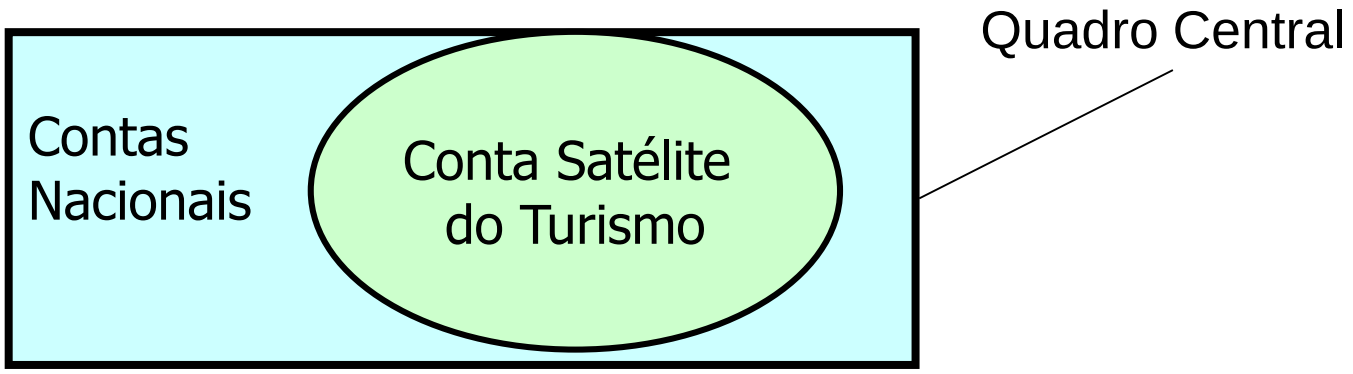
- European Implementation Manual on Tourism Satellite Accounts – EUROSTAT
- Recommended Methodological Framework – OCDE/UN
- Measuring the role of Tourism in OECD Economies – OCDE
- La Cuenta Satélite del Turismo de España-INE (Spain)
- European System of Accounts 1995, ESA95 – EUROSTAT
- System of National Accounts 1993, SNA 93 – UN
- V Manual of the Balance of Payments 1993- IMF
- Recommendations on Tourism Statistics – UNWTO

A Conta Satélite do Turismo *versus* Estatísticas do Turismo



A Conta Satélite do Turismo *versus* Contas Nacionais

Necessidade de uma Conta Satélite do Turismo em alternativa à utilização simples de dados extraídos directamente das Contas Nacionais.



Conta Satélite (Turismo): permite mostrar de forma detalhada, a parte que, nas Contas Nacionais, corresponde ao Turismo. Neste caso, algumas diferenças são intencionais porque permitem caracterizar melhor o fenómeno em causa (Turismo).

Principais diferenças

Cobertura das actividades produtivas:

- As Contas Nacionais registam, de forma exaustiva, a totalidade da produção dos ramos de actividade, independentemente do objectivo da sua utilização.

- A CST regista apenas a parte das actividades produtivas que contribuem, potencialmente, para o Turismo, bem como o volume proporcional de produção utilizada com fins turísticos.

A Conta Satélite do Turismo *versus* Contas Nacionais

Exemplo: Actividade Restauração



CONTAS NACIONAIS → **Total da Produção**

CONTA SATÉLITE DO TURISMO

Registo da produção potencialmente turística (Actividade característica) ↔ **Registo do output turístico, ou seja, da produção que é utilizada para fins turísticos (Output turístico)**

Exclui a produção das cantinas

Parte da produção efectivamente turística



Principais diferenças

Conceptual - Turismo de Negócios:

- As Contas Nacionais registam o Turismo de Negócios como um consumo intermédio, o qual faz parte do Valor Acrescentado (VAB) da actividade. Não é considerado como despesa de consumo final, mas sim como despesa de consumo intermédio.

- A CST regista o Turismo de Negócios como procura final do turismo e não como parte do Valor Acrescentado (VAB) o da actividade da empresa.

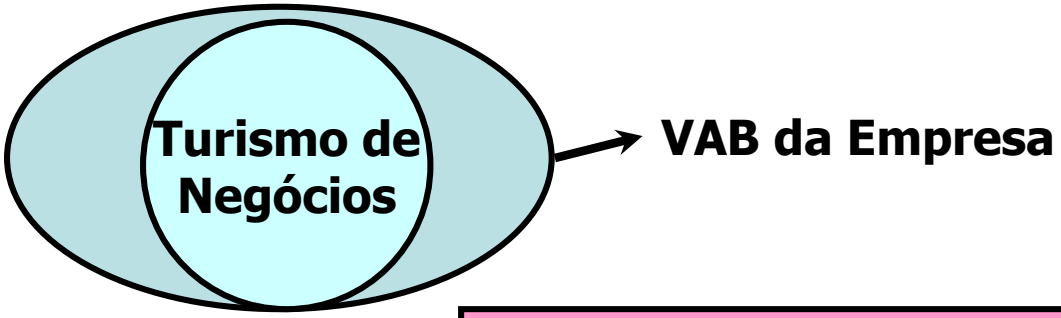


A Conta Satélite do Turismo *versus* Contas Nacionais

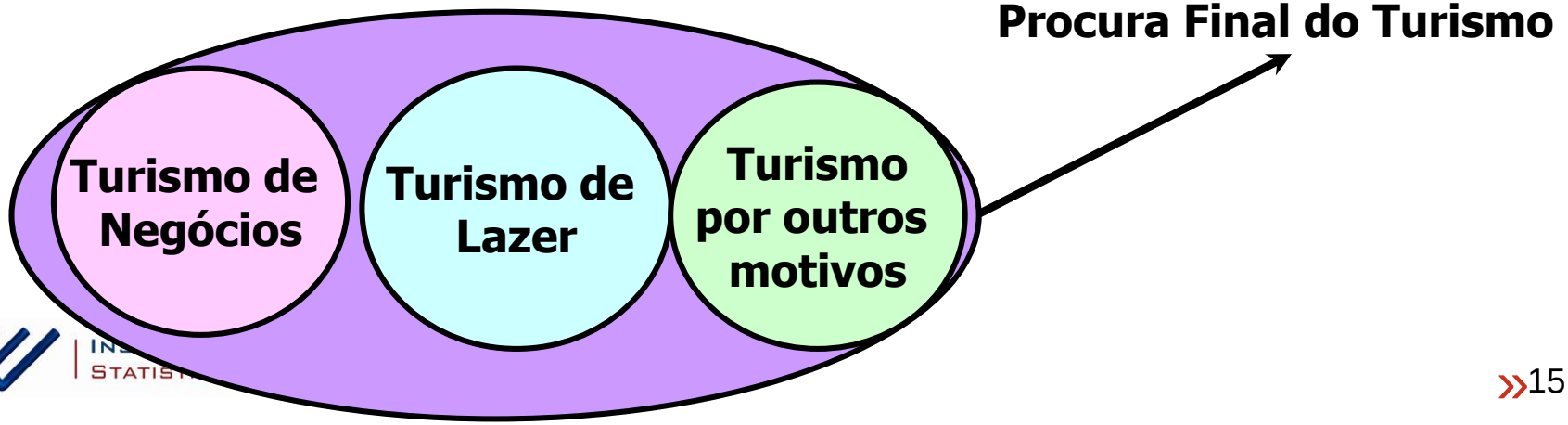
Exemplo:

Empresa cujos empregados efectuem deslocações para fora da área da actuação de residência

CONTAS NACIONAIS



CONTA SATÉLITE DO TURISMO



Principais diferenças

A Conta Satélite do Turismo *versus* Contas Nacionais

Conceptual – Avaliação dos pacotes turísticos:

- As Contas Nacionais registam os pacotes turísticos como parte do Valor Acrescentado (VAB) da actividade, ou seja a totalidade do seu valor é consumo intermédio das Agências de Viagem.

- A CST reparte os pacotes turísticos pelas suas componentes e afecta ao território económico do país e importações, conforme, os produtos, sejam adquiridos dentro ou fora do país, respectivamente.



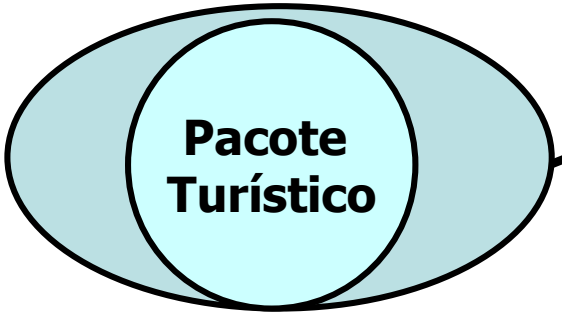


A Conta Satélite do Turismo *versus* Contas Nacionais

Exemplo:

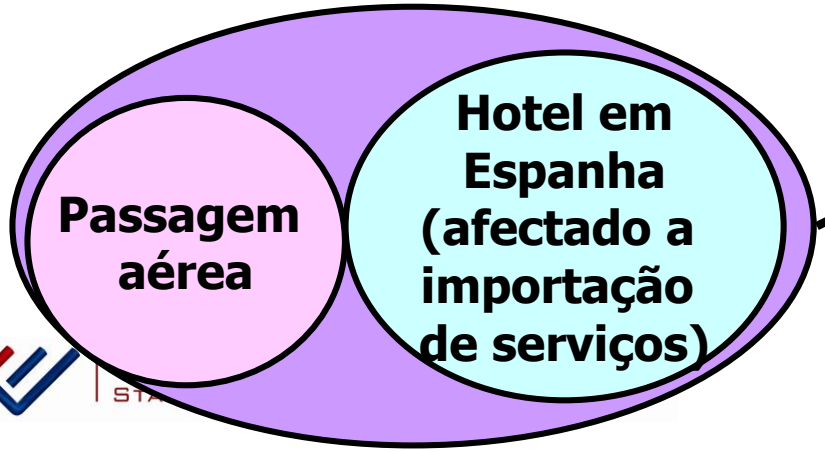
Pacote turístico adquirido a uma agência de viagens, por um turista residente, que pretende deslocar-se a Espanha

CONTAS NACIONAIS



VAB da Agência de Viagem

CONTA SATÉLITE DO TURISMO



Decomposição do pacote turístico adquirido por um residente que se desloca a Espanha.

A parte do alojamento em Espanha é considerada como importação de serviços de hotelaria e não faz parte da produção interna.

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*

Consumo Monetário do Turismo Receptor:

Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes não residentes, no âmbito de uma viagem turística a Portugal.

Consumo Monetário do Turismo Interno:

Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes residentes, no âmbito de uma viagem turística no interior de Portugal e a <u>Componente de consumo interno do Turismo Emissor</u>.

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*

Componente de consumo interno do Turismo Emissor :

Inclui as despesas de consumo efectuadas em Portugal, por visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação para fora de Portugal, antes de partir e depois de regressar dessa viagem. Está incluída no Consumo do Turismo Interno.

Outras componentes do consumo turístico :

Inclui:

- ✓ **despesas efectuadas no âmbito do Turismo de Negócios, por residentes e não residentes;**
- ✓ **componente turística de Consumo Final das Administrações Públicas e das ISFLSF;**
- ✓ **a "valorização" das Residências Secundárias utilizadas para fins turísticos (outras componentes de consumo turístico não monetárias).**

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*

Consumo do Turismo Interior:

Inclui as despesas de consumo final efectuadas em Portugal pelos visitantes residentes (Consumo Monetário do Turismo Interno) e não residentes (Consumo Monetário do Turismo Receptor). Inclui, ainda, as despesas efectuadas por outras entidades em nome desses visitantes (Outras componentes de consumo turístico não monetárias e Turismo de Negócios).

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*

Por uma questão de utilidade na análise e decorrente das necessidades dos utilizadores, foram introduzidos no destaque divulgado em 19 de Maio, os seguintes conceitos:

Consumo do Turismo de residentes:

Consumo do turismo interno

(+)

Turismo de negócios de residentes (ex. outros componentes do consumo do turismo interior)

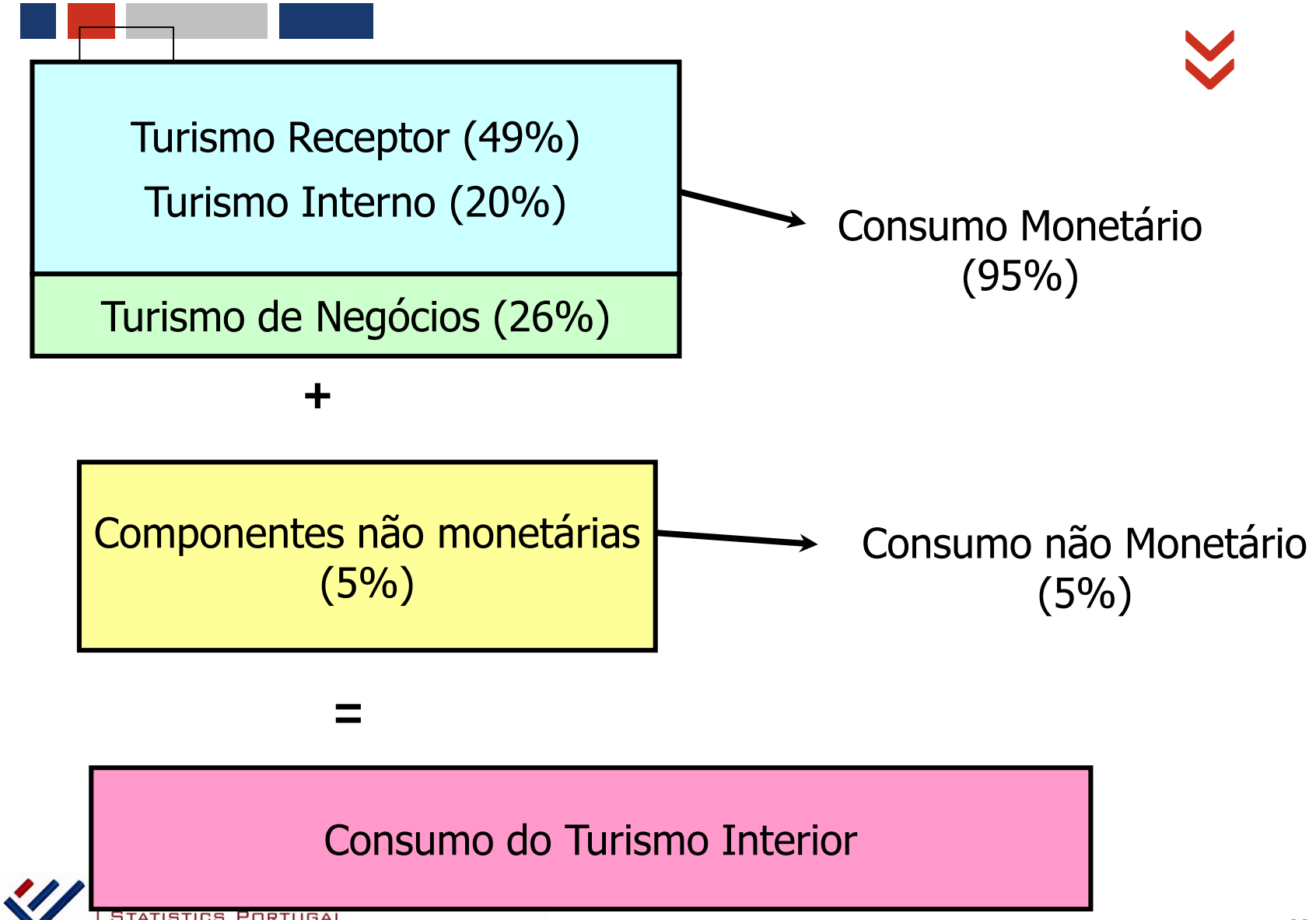
Consumo do Turismo de não residentes:

Consumo do turismo receptor

(+)

Turismo de negócios de não residentes (ex. outros componentes do consumo do turismo interior)

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*



Nomenclatura de Produtos:

Produtos Específicos do Turismo

Produtos Característicos - Produtos típicos do Turismo e que constituem o foco da actividade turística (Alojamento, Agências de Viagens e Operadores Turísticos):

- Alojamento (Hotéis e Estab. Similares, Outro Aloj. Colectivo, Residências Secundárias utilizadas para fins turísticos, por conta própria ou gratuitas)
- Restauração e Bebidas
- Transporte de Passageiros
- Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Guias Turísticos
- Serviços Culturais
- Recreação e Lazer
- Outros Serviços de Turismo

Produtos Conexos – Produtos que, apesar de não serem típicos do Turismo num contexto internacional, são alvo de Procura Turística em Portugal (Artigos domésticos e de decoração, Artigos de pele).

Produtos Não Específicos do Turismo

Nomenclatura de Actividades da CSTP:

Actividades Específicas do Turismo

Actividades Características - Actividades produtivas cuja produção principal é característica do Turismo, que servem os visitantes e em que se verifica uma relação directa cliente/fornecedor

- Alojamento (Hotéis e Estab. Similares e Residências Secundárias utilizadas para fins turísticos, por conta própria ou gratuitas)
- Restaurantes e Similares
- Transportes ferroviários, rodoviários, aéreos e por água
- Serviços auxiliares aos transportes
- Aluguer de equipamento de transportes
- Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos
- Serviços Culturais
- Desporto, Recreação e Lazer

Actividades Conexas – Actividades produtivas cuja produção principal foi identificada como sendo conexas do Turismo (transportes ferroviários suburbanos, serviços fotográficos).

Actividades Não Específicas do Turismo

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*

Quadros elaborados no âmbito da CSTP definitiva:

- **Consumo Monetário do Turismo Receptor** (por produtos e desagregados entre turistas excursionistas)
- **Consumo Monetário do Turismo Interno** (por produtos)
- **Consumo Monetário do Turismo Interior** (por produtos)
- **Conta de Produção das actividades características do turismo e das restantes actividades**
- **Oferta e consumo do Turismo**
- **Emprego das actividades características do turismo e volume de emprego associado ao output turístico**

A Conta Satélite do Turismo - *conceitos*

Quadros do Emprego elaborados no âmbito da CSTP definitiva:

- Postos por situação na profissão (TCO e TCP), regime de contrato (TP e TC) e sexo
- Indivíduos por situação na profissão nível etário e nível educacional
- Equivalente a Tempo Completo por situação na profissão
- Horas Trabalhadas por situação na profissão
- Ordenados e Salários por sexo
- Remunerações (ordenados e salários e contribuições sociais dos empregadores) das actividades características
- Equivalente a tempo completo e Remunerações associados ao output turístico

CSTP:

- ***CSTP e Emprego associado, numa versão definitiva (base 2000)***

  CST: Disponíveis para o período 2000-2005

  Emprego: Disponíveis para o período 2000-2005.

- ***CSTP, na sua versão preliminar***

  CST: Disponível para os principais agregados 2006*Pe* e 2007*Pe*

- ***Objectivos até final de 2008***

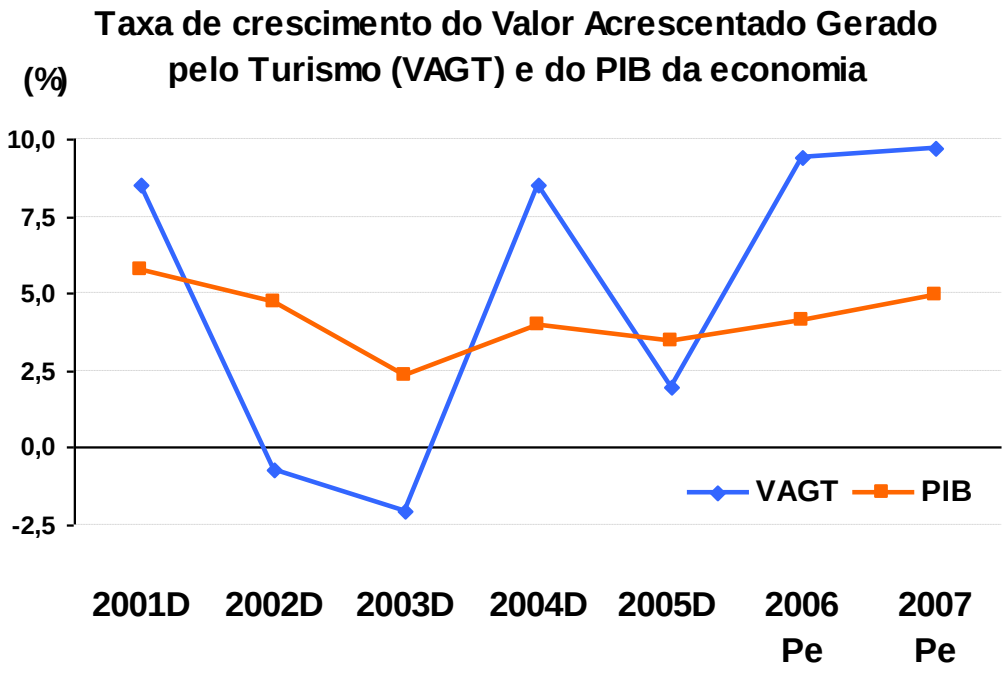
  Plano: Elaboração da CSTP 2006 , na sua versão definitiva e da 1ª estimativa dos principais agregados, para 2008.

-A Conta Satélite do Turismo para Portugal - Apresentação dos principais resultados (2000 – 2007)

Valor Acrescentado Gerado pelo Turismo (VAGT) versus PIB da economia

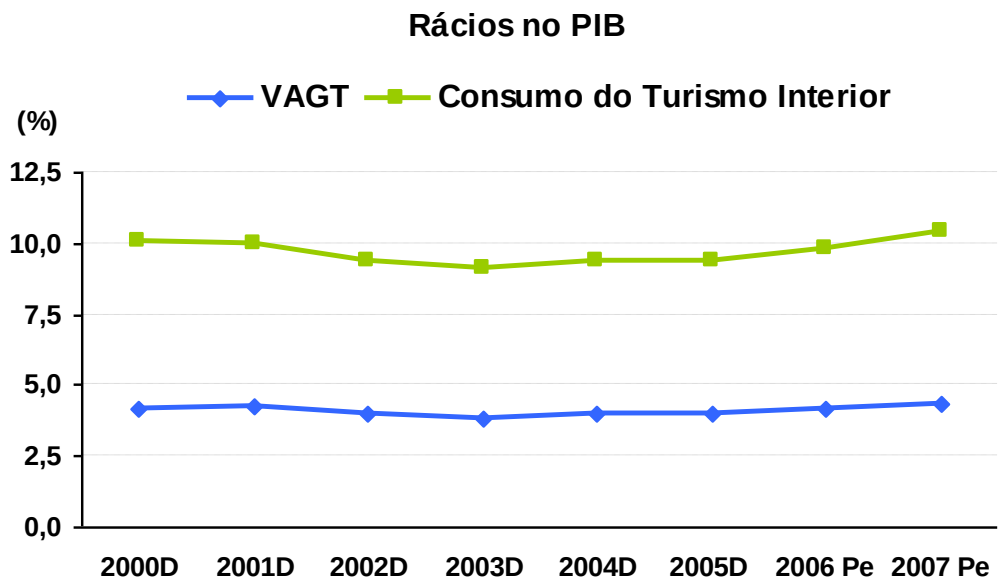
	2000D	2001D	2002D	2003D	2004D	2005D	2006 Pe	2007 Pe
VAGT	**5.054**	**5.484**	**5.443**	**5.332**	**5.787**	**5.900**	**6.454**	**7.082**
tx variação nominal (%)		8,5%	-0,7%	-2,0%	8,5%	2,0%	9,4%	9,7%
PIB	**122.270**	**129.308**	**135.434**	**138.582**	**144.128**	**149.123**	**155.278**	**162.919**
tx variação nominal (%)		5,8%	4,7%	2,3%	4,0%	3,5%	4,1%	4,9%

Notas: **unidade: 10^6 €** ; D: Dados Definitivos ; Pe: Dados Preliminares



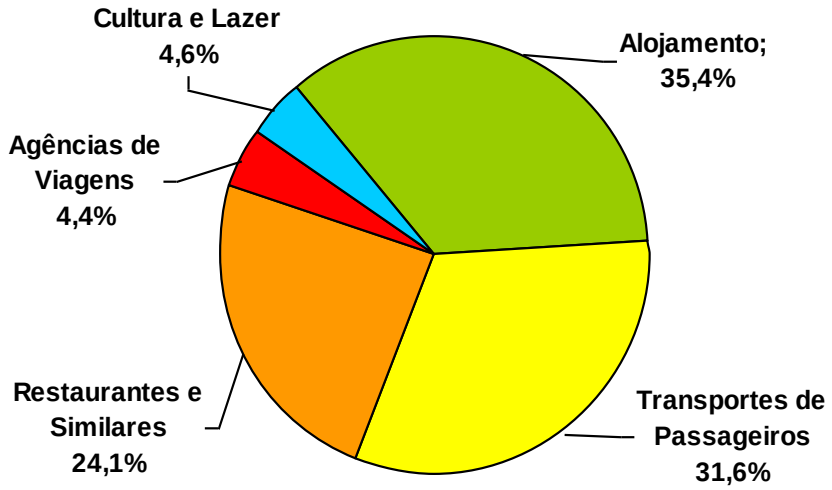
Peso do Valor Acrescentado Gerado pelo Turismo (VAGT) e do Consumo do Turismo Interior no PIB da economia

	2000D	2001D	2002D	2003D	2004D	2005D	2006 Pe	2007 Pe
VAGT / PIB	4,1%	4,2%	4,0%	3,8%	4,0%	4,0%	4,2%	4,3%
Consumo Turismo Interior / PIB	10,1%	10,0%	9,4%	9,1%	9,3%	9,4%	9,8%	10,4%

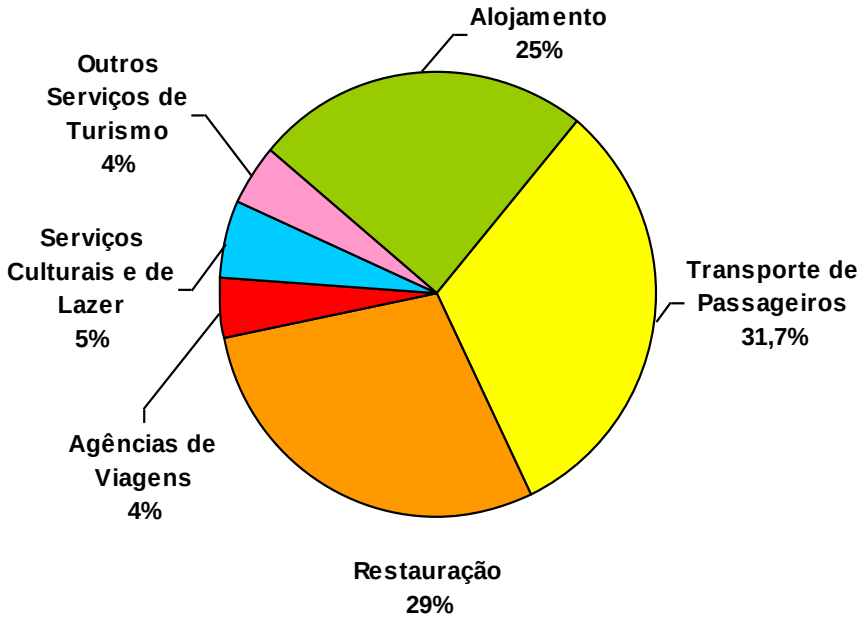


Produção Turística
e
Consumo do Turismo Interior

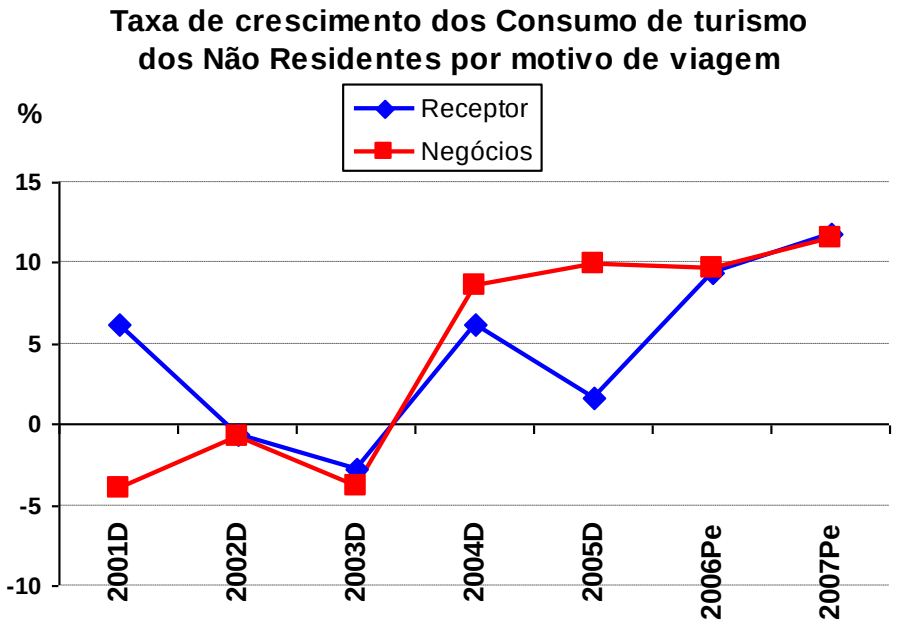
Estrutura média da Produção turística segundo as Actividades características do turismo entre 2000 e 2007

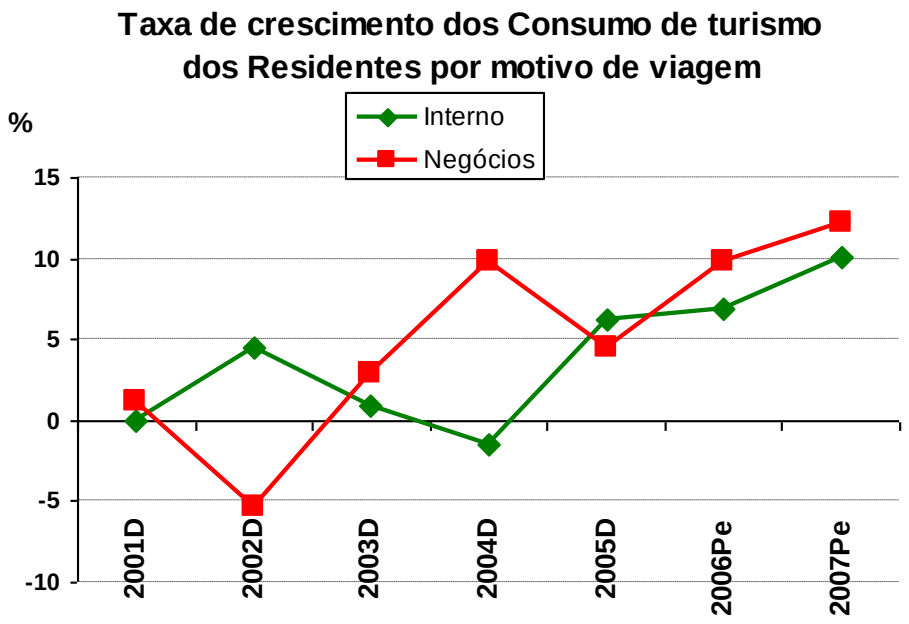


Estrutura média por produto do Consumo de Turismo Interior entre 2000 e 2007

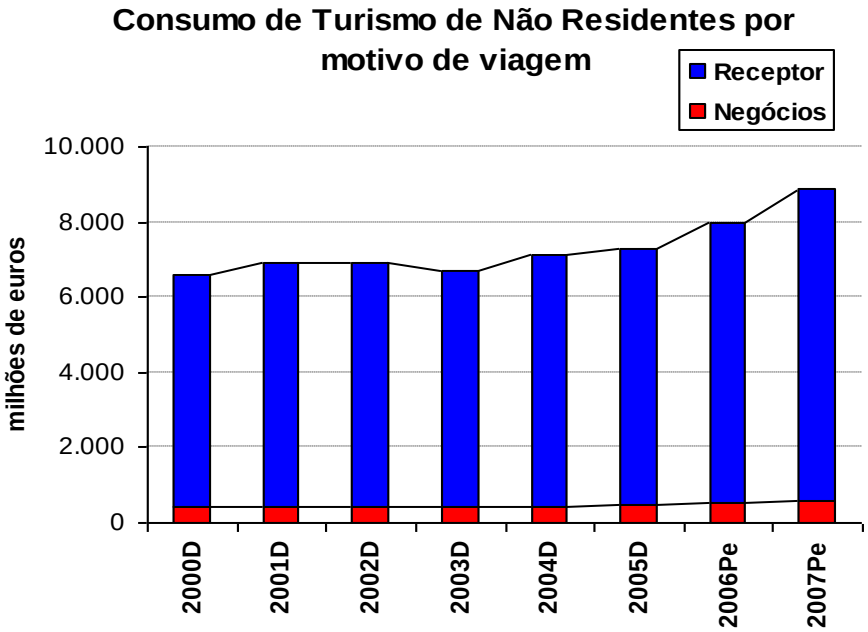


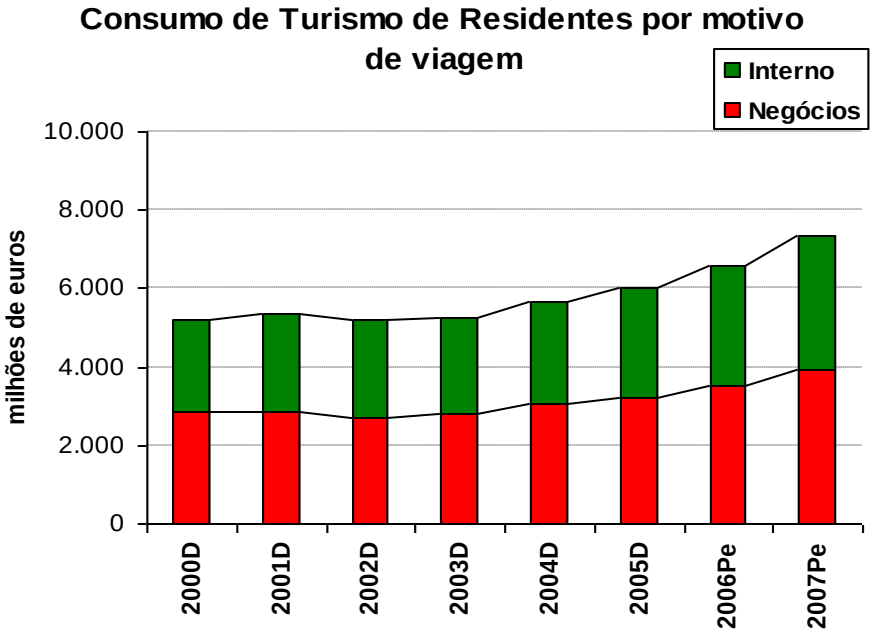
Taxa de Crescimento do Consumo de Turismo dos Não Residentes e dos Residentes por motivo de viagem





Consumo de Turismo dos Não Residentes e dos Residentes por motivo de viagem





O Emprego em 2003, 2004 e 2005

Variáveis de emprego nas actividades características do Turismo e na Economia em 2003, 2004 e 2005

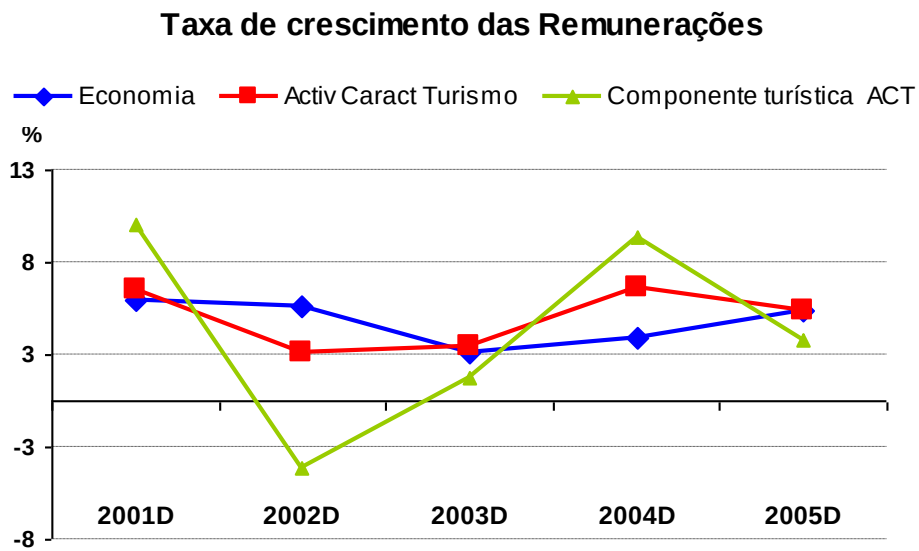
		2003	2004	Var 04-03 (%)	2005	Var 05-04 (%)
Actividades características do Turismo	Indivíduos	388.228	399.656	2,9%	406.648	1,7%
	Volume	380.537	388.337	2,0%	400.519	3,1%
	Postos	409.526	421.660	3,0%	432.560	2,6%
	Remunerações	4.930.433	5.235.406	6,2%	5.490.242	4,9%
Economia	Indivíduos	5.120.684	5.116.651	-0,1%	5.099.914	-0,3%
	Volume	4.929.841	4.922.481	-0,1%	4.905.939	-0,3%
	Postos	5.569.825	5.559.047	-0,2%	5.551.683	-0,1%
	Remunerações	69.450.504	71.811.490	3,4%	75.358.163	4,9%

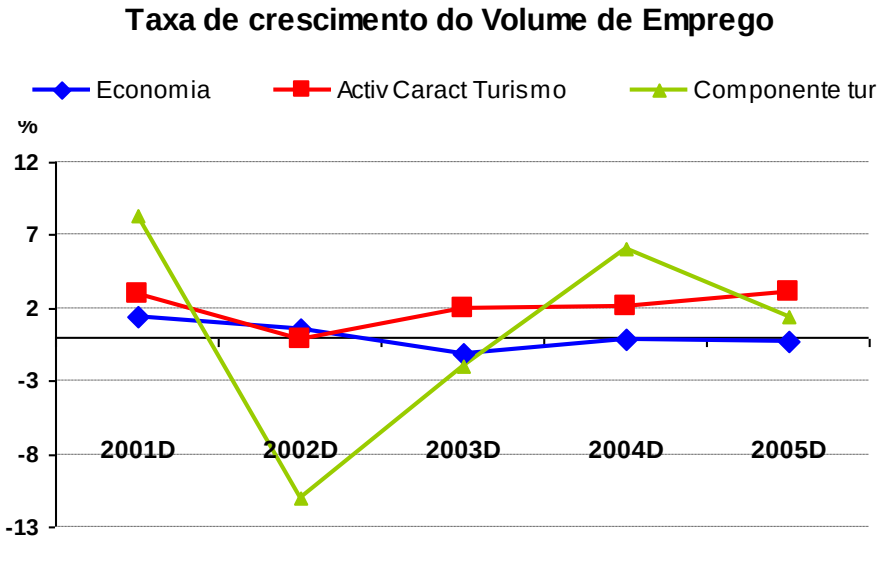
Nota: remunerações em euros x 10^6

Peso do Emprego das actividades características do turismo na Economia

	2003	2004	2005
Indivíduos	7,6%	7,8%	8,0%
Volume	7,7%	7,9%	8,2%
Postos	7,4%	7,6%	7,8%
Remunerações	7,1%	7,3%	7,3%
Volume turístico	3,4%	3,7%	3,7%
Rem turísticas	3,6%	3,8%	3,7%

O Emprego em 2003, 2004 e 2005



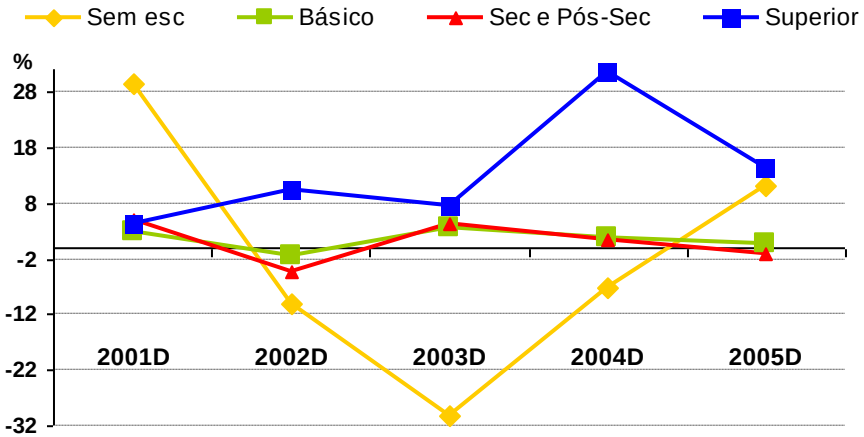


Desde 2003, as Actividades Características do Turismo (ACT) têm registado crescimentos superiores aos da economia, quer nas remunerações, quer no volume de emprego.

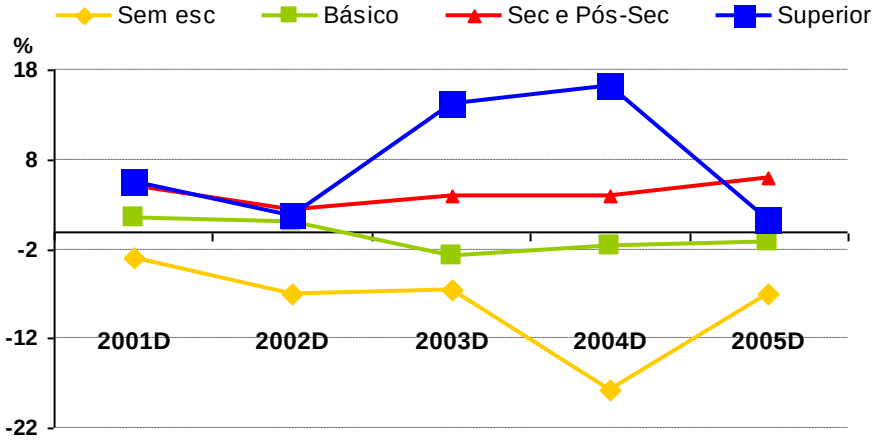
A componente turística das ACT tem-se revelado mais volátil, porque depende da evolução do Valor Acrescentado gerado pelo turismo. Contudo, desde 2003, tem registado taxas de crescimento superiores aos da economia e mesmo às da ACT.

O Emprego em 2003, 2004 e 2005

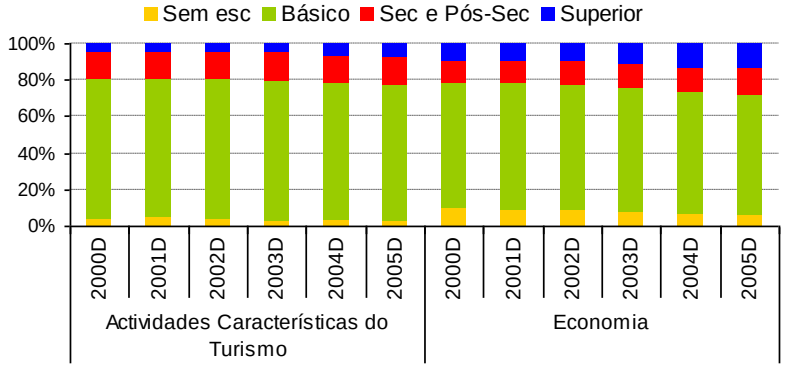
Taxa de crescimento do nº de indivíduos por nível de educação nas Act Caract Turismo



Taxa de crescimento do nº de indivíduos por nível de educação na Economia



Estrutura por nível de educação dos Indivíduos nas ACT ena Economia entre 2000 e 2005



A estrutura por nível de educação, quer para o total da Economia, quer para as actividades características é estável e semelhante.

Contudo, a evolução de cada um dos níveis é, ligeiramente diferente.

AGRADECEMOS A VOSSA ATENÇÃO

Isabel Quintela
Teresa Hilário
Vanda dores

www.ine.pt

Angra do Heroísmo, Açores

20 de Junho de 2008